



EFEITOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL

EFFECTS OF COVID-19 ON THE MENTAL HEALTH OF THE WORLD'S ELDERLY POPULATION

EFFECTOS DEL COVID-19 EN LA SALUD MENTAL DE LA POBLACIÓN ANCIANA MUNDIAL

Antonia Jussara Mateus Soares¹, Joanna Maria de Melo Rodrigues², Maria Teresa Rodrigues Vieira³, Mateus de Sousa Carvalho⁴, Yaslla Feitosa Carvalho⁵, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa⁶

e361600

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1600>

PUBLICADO: 06/2022

RESUMO

O presente estudo é uma revisão integrativa, que teve como objetivo compreender os danos na saúde mental da população idosa causados pela pandemia de COVID-19. As evidências científicas acerca dos impactos psicológicos da pandemia do SARS-CoV-2 na população idosa mundial se deram através um dos métodos de prevenção da doença, através do isolamento social, onde a população idosa tornou-se mais vulnerável à solidão, sentimento de abandono, medo da morte e da perda, entre outros. Dentre os mais importantes impactos encontrados destacam-se a ansiedade, depressão, estresse, alterações comportamentais, luto antecipado, e dor crônica não tratada, chegando ao extremo que é o suicídio. A relevância desse trabalho, se dá pela importância de conhecer e estudar sobre a saúde mental dos idosos durante a pandemia de COVID-19, a fim de ajudar no tratamento psicológico dos pacientes necessitados. Foi realizada a técnica da revisão integrativa, que é um estudo que tem como objetivo reunir outros estudos semelhantes, avaliá-los e os reuni-los em análise de forma a criar um novo conteúdo. Para a busca de informações foram utilizadas bases de arquivos como a *Scientific Electronic Libraby Online* (SciELO), o Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), MEDLINE, PubMed, Google Scholar.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. Saúde mental. COVID-19. População idosa

ABSTRACT

The present study is an integrative review, which aimed to understand the damage to the mental health of the elderly population caused by the COVID-19 pandemic. Scientific evidence on the psychological impacts of the SARS-CoV-2 pandemic on the world's elderly population was based on one of the methods of disease prevention, through social isolation, where the elderly population became more vulnerable to loneliness, feeling of abandonment, fear of death and loss, among others. Among the most important impacts found are anxiety, depression, stress, behavioral changes, early grief, and untreated chronic pain, reaching the extreme that is suicide. The relevance of this work is due to the importance of knowing and studying the mental health of the elderly during the COVID-19 pandemic, in order to help in the psychological treatment of patients in need. The integrative review technique was performed, which is a study that aims to gather other similar studies, evaluate them and gather them in analysis in order to create a new content. For the search for information, file bases such as Scientific Electronic Libraby Online (SciELO), the Portal of Electronic Journals of Psychology (PePSIC), MEDLINE, PubMed, Google Scholar were used.

KEYWORDS: Pandemic. Mental health. COVID-19. Elderly population

¹ Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

² Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

³ Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

⁴ Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

⁵ Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil

⁶ Doutorado em Biologia Celular e Molecular - Ulbra/RS. Professora no Centro Universitário Santo Agostinho - PI



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

RESUMEN

El presente estudio es una revisión integradora, que tuvo como objetivo comprender el daño a la salud mental de la población anciana causado por la pandemia de COVID-19. La evidencia científica sobre los impactos psicológicos de la pandemia de SARS-CoV-2 en la población anciana mundial se basó en uno de los métodos de prevención de enfermedades, a través del aislamiento social, donde la población anciana se volvió más vulnerable a la soledad, el sentimiento de abandono, el miedo a la muerte y la pérdida, entre otros. Entre los impactos más importantes encontrados se encuentran la ansiedad, la depresión, el estrés, los cambios de comportamiento, el duelo temprano y el dolor crónico no tratado, llegando al extremo que es el suicidio. La relevancia de este trabajo se debe a la importancia de conocer y estudiar la salud mental de las personas mayores durante la pandemia de COVID-19, con el fin de ayudar en el tratamiento psicológico de los pacientes necesitados. Se realizó la técnica de revisión integradora, que es un estudio que tiene como objetivo reunir otros estudios similares, evaluarlos y recopilarlos en análisis para crear un nuevo contenido. Para la búsqueda de información se utilizaron bases de archivos como Scientific Electronic Libraby Online (SciELO), el Portal of Electronic Journals of Psychology (PePSIC), MEDLINE, PubMed, Google Scholar.

PALABRAS CLAVE: *Pandemia. Salud mental. COVID-19. Población anciana.*

1 INTRODUÇÃO

Na cidade de Wuhan, na China em dezembro de 2019, foi descoberta uma doença respiratória, resultante de um tipo de coronavírus, o Sars-CoV-2. Essa doença foi nomeada de COVID-19, e se alastrou rapidamente para outros países, em um surto. Em março de 2020, como consequência da velocidade com que a doença estava se espalhando, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente estado de pandemia.

Em março de 2020, os casos de infecção pelo vírus começaram a chamar atenção pelo crescimento rápido de novos casos e mortes. Foi de suma importância entrar em vigor uso de máscara, álcool em gel e principalmente o isolamento social, que diz respeito a uma medida em que o paciente doente é isolado dos demais indivíduos não infectados a fim de evitar disseminação da doença. Após o uso do isolamento social a população vem se deparando com alguns transtornos e doenças mentais, afetando principalmente o grupo de idosos.

Assim, devido às consequências de tais danos, ocorreram prejuízos à saúde mental, pois o isolamento e a solidão se tornaram ainda mais presentes nesse grupo. Dentre os mais importantes impactos encontrados sobressaem a ansiedade, depressão, estresse, alterações comportamentais, luto antecipado, medo da morte, da perda e da dor crônica não tratada, chegando ao extremo que é o suicídio. O valor desse trabalho se dá pela importância de conhecer e estudar sobre a saúde mental dos idosos durante a pandemia de COVID-19, a fim de ajudar no tratamento psicológico dos pacientes necessitados.

Devido a ser uma doença altamente infecciosa, os hospitais e unidades de saúde atingiram rapidamente um estado de superlotação, o que reforçou as medidas de prevenção. Por meses, as pessoas foram forçadas a permanecer isoladas em suas casas, sem contato físico com outros indivíduos. Como os seres humanos são criaturas sociais, tal situação provocou um aumento no estresse e declínio nas condições mentais da maioria da população.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Dentre essas pessoas, aquelas que fazem parte da população idosa foram especialmente afetadas por esse declínio do Estado mental, visto que são as faixas etárias mais antigas pelo Coronavírus. A situação de isolamento aumentou a possibilidade de adquirir transtornos mentais como depressão, ou intensificação daqueles já existentes. Além disso, aumentaram os casos de hipocondria que é caracterizado pelo transtorno do medo excessivo de adquirir doenças, podendo causar síndrome do pânico ou fobia social, transtorno de ansiedade generalizada, dentre outras condições

Com base nessas informações, é crucial entender e identificar exatamente aquilo que mais impacta o estado da saúde mental da população de terceira idade de forma a garantir seu bem-estar e ajudá-los a se adaptar a tais condições.

2 METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada de março de 2021 até abril de 2022, utilizando a técnica da revisão sistemática, um estudo que tem como objetivo reunir outros estudos semelhantes, avaliá-los e reuni-los em análise de forma a criar um conteúdo com base naquele que já foi investigado. Isso permite que as ideias de diversos autores sejam combinadas e as lacunas entre os pensamentos sejam preenchidas.

Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes critérios de inclusão: artigos qualitativos com foco na experiência de idosos com a pandemia, em especial aqueles que descrevem os impactos psicológicos vivenciados por eles, publicados entre 2020 e 2021, que incluam os idiomas português e inglês. Para a busca de informações foram utilizadas bases de artigos como a *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), o Portal de Periódicos Eletrônicos de Psicologia (PePSIC), *MEDLINE*, *PubMed*, *Google Scholar*, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Sites de organizações universitárias também foram levados em conta, como o Repositório Científico do Instituto Universitário da Maia (ISMAI), a Biblioteca Digital de Eventos Científicos da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

A análise de dados foi realizada por meio do tratamento de dados de pesquisa qualitativa, apresentando as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados/interferências/ interpretação.

Foi primordial a leitura dos materiais selecionados, de forma completa, além da elaboração de pressupostos iniciais que serviram de baliza para a análise e a interpretação das informações, logo após foram escolhidas formas de classificação inicial, também sendo determinados os conceitos teóricos que orientaram a análise.

Foram utilizados os seguintes descritores: “Infecções por coronavírus”; “Assistência à Saúde Mental”; “Pandemia”, “Idoso”, “Psicologia” conforme orientação dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS); e as palavras-chave: “Pandemia”; “Saúde mental”; “COVID-19”; “População idosa”.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Os dados foram levantados através de bancos de dados *online* (Internet), devido a complicações com a pandemia do COVID-19 e sua consequente quarentena, dentre março de 2021 e abril de 2022. Foram usadas as palavras-chave já referidas para identificar artigos científicos indexados na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), na Scielo (*Scientific Electronic Library Online*) e Google Acadêmico. Os descritores utilizados estavam presentes nos Descritores de Ciência da Saúde (DeCS), e foram pesquisados individualmente ou em pares utilizando o operador booleano *AND*.

A partir disso, a seleção das publicações para a revisão seguiu as orientações da estratégia de busca PICO (Quadro 1), onde a questão de pesquisa estabelecida conta com 4 componentes: P (Paciente), I (Intervenção), C (Comparação/controle) e O (Desfecho). Essa estratégia permite a formulação correta da pergunta norteadora da pesquisa, “Como a população idosa mundial foi afetada psicologicamente pela pandemia do sars-cov-2?”, possibilitando o melhor nível de evidências (SANTOS *et al.*, 2007).

Quadro 1. Descrição da estratégia PICO. Teresina, Piauí, Brasil, 2021.

ACRÔNIMO	ANÁLISE
P (Paciente)	População idosa mundial
I (Intervenção ou indicado)	Intervenção ou indicador: Impactos psicológicos sofridos na pandemia do SARS CoV-2
C (Comparação ou controle)	-
O (Outcomes/Desfecho)	Diligências e combate aos impactos psicológicos.

Fonte: Autores, (2021).

Os artigos escolhidos foram lidos para determinar quais informações seriam extraídas e usadas no presente estudo. Desenvolveu-se um formulário de categorização de artigos para armazenar dados referentes aos aspectos metodológicos e temáticos das produções (APÊNDICE A) incluindo as seguintes informações: título, ano de publicação, autores, periódico de publicação e resultados das pesquisas. A interpretação e apresentação de uma síntese dos resultados basearam-



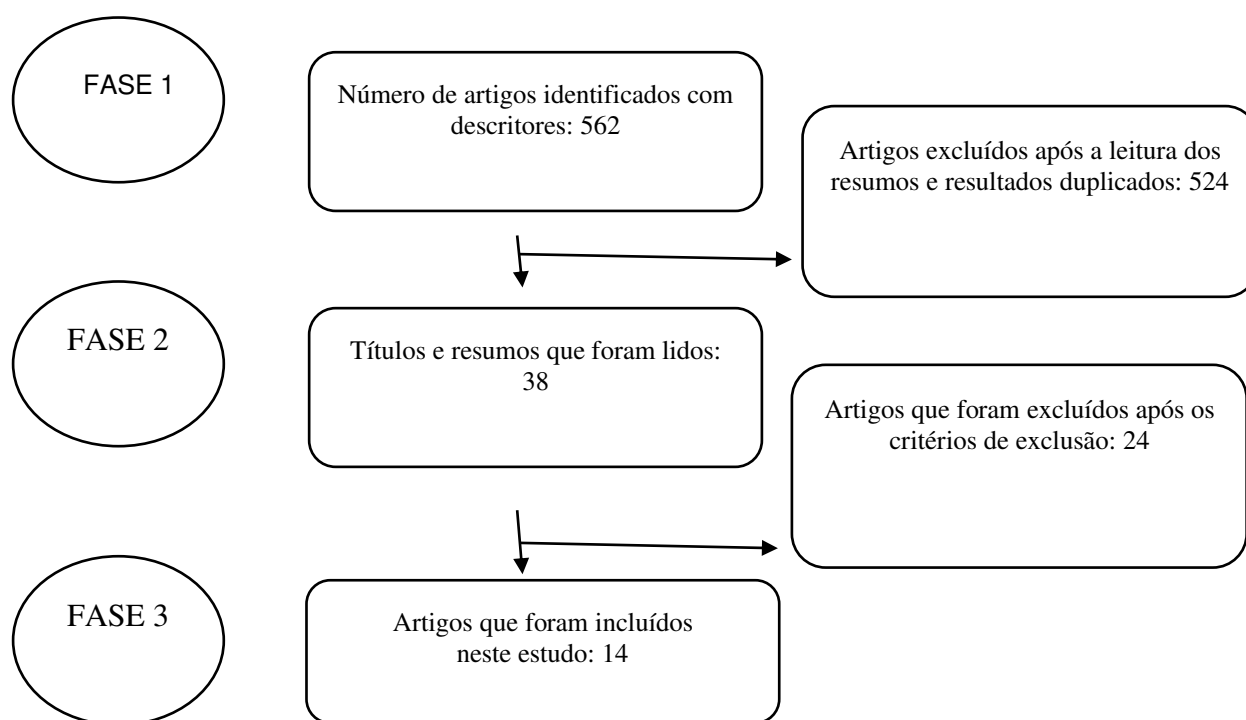
RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

se na avaliação crítica dos autores e na presença ou ausência dos sintomas de transtornos mentais desenvolvidos no atual cenário.

A pesquisa utilizou o gerenciador de referências bibliográficas *More* (Mecanismo *Online* de Referências), totalmente baseado na NBR 6023/2018. Para apresentação da seleção dos estudos, será utilizado o fluxograma da *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses* (PRISMA). O método Prisma será utilizado como critério para realizar a leitura dos artigos, realizando a categorização dos achados, distribuindo em artigos excluídos e incluídos, com enfoque nas estratégias que viabilizam o processo. Os critérios de exclusão foram: artigos que não tratam do tema abordado, artigos duplicados nos bancos de dados selecionados, artigos que não sejam em português ou inglês.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos estudos recomendada pela PRISMA. Teresina, (2021).



Fonte: Autores, (2021).

Após leitura e análise dos títulos e resumos, aqueles que atenderam aos critérios de inclusão foram aprovados para serem utilizados na pesquisa.

As informações foram coletadas utilizando um formulário semiestruturado (APÊNDICE A) detalhado e subdividido em Perfil das Produções e Resultados em evidências de acordo com a hipótese estabelecida, o estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos, a definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados, a análise dos resultados e a discussão e apresentação dos resultados.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Após essa leitura, os materiais foram analisados e a pesquisa foi elaborada, levando em conta conceitos teóricos, sua forma de organização e seguindo a metodologia estabelecida. O estudo foi idealizado por dois revisores de forma independente, sendo encaminhados para um orientador, com o intuito de revisar a pesquisa, para melhorar a organização e condensação dos dados, considerando o proposto para a pesquisa.

A revisão sistemática assegura os aspectos éticos e legais que garantem aos respectivos autores referenciados nessa pesquisa o devido crédito pela criação e desenvolvimento de seus trabalhos, obedecendo as normas impostas pela *American Psychology Association* (APA), e a estrutura à disciplina de Estágio Básico do Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA).

3 RESULTADO

No Quadro 2 estão presentes os 14 artigos selecionados após busca orientada pela metodologia desta pesquisa. Os estudos foram organizados de acordo com os autores, ano, título do artigo, periódico, objetivos, e resultados da pesquisa, respectivamente. Os resultados da coleta foram organizados em três quadros baseados na combinação dos descritores: Infecções por coronavírus AND Assistência à Saúde Mental AND Pandemia AND Idoso AND Psicologia. O tema foi encontrado em todos os estudos escolhidos e associados a diversos fatores distintos. Os resultados referentes à caracterização das publicações deste estudo foram apresentados em forma de quadros e tabelas por meio de recursos matemáticos.

Quadro 2. Caracterização dos estudos selecionados por autores, ano, título do artigo, periódico, objetivos, e resultados da publicação.

AUTORES/ANO	TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS RESULTADOS
Brennan <i>et al.</i> (2020)	<i>Social work, mental health, older people and COVID-19.</i>	<i>International Psychogeriatrics</i>	Explorar o trabalho do serviço social na Irlanda ao abordar o impacto da crise do coronavírus 2019 (COVID-19) em pessoas idosas em geral e pessoas idosas com uma doença	Com as dificuldades, a pandemia reforçou a necessidade de promover os direitos humanos, priorizar cada pessoa e fornecer os recursos e apoio necessários para permitir que todos os idosos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

			mental persistente.	com doença mental envelheçam bem.
Elman <i>et al.</i> (2020)	<i>Effects of the COVID-19 Outbreak on Elder Mistreatment and Response in New York City: initial lessons.</i>	<i>Journal Of Applied Gerontology</i>	Descrever soluções criativas desenvolvidas por essas organizações e as lições iniciais aprendidas na cidade de Nova York para ajudar a informar outras comunidades que enfrentam esta pandemia e fornecer orientação para crises futuras.	Trabalhadores de asilos e hospitais devem ser treinados para lidar com as situações dos idosos em situações de risco, além de que inspeções devem ser feitas em lares com suspeita de casos de abuso com idosos.
Gustavvson, Beckman. (2020)	<i>Compliance to Recommendations and Mental Health Consequences among Elderly in Sweden during the Initial Phase of the COVID-19 Pandemic—A Cross Sectional Online Survey.</i>	<i>International Journal Of Environmental Research And Public Health</i>	Descobrir como os idosos entrevistados lidam com as recomendações de saúde da quarentena e como isso os afetou.	Os idosos parecem seguir as recomendações e praticar o distanciamento social em alto grau. Isso pode levar à diminuição da saúde mental e efeitos a longo prazo.
Han, Mosqueda (2020)	<i>Elder Abuse in the COVID-19 Era.</i>	<i>Journal Of The American Geriatrics Society</i>	Compreender melhor a dinâmica complexa que leva ao abuso de	Para combater o preconceito crescente e desenfreado, a perspectiva dos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

			idosos.	adultos mais velhos pode ser elevada com o aumento da representação em painéis com poder de decisão significativo nos setores público e privado durante a pandemia.
Santos, Messias, Lopes (2020)	Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia.	<i>Nursing</i>	Este estudo teve como prioridade extrair da literatura científica informações relevantes que pudessem categorizar a relação entre a saúde mental e a saúde do idoso durante a pandemia.	A saúde mental em período de pandemia foi explícita como um fator de impacto, refletindo os desfechos favoráveis e desfavoráveis no contexto da saúde mental.
Sun et al. (2020)	<i>Influencing Factors of Understanding COVID-19 Risks and Coping Behaviors among the Elderly Population.</i>	<i>International Journal Of Environmental Research And Public Health</i>	Compreender os fatores que influenciam os riscos relacionados ao COVID-19 e os comportamentos de enfrentamento de idosos em relação ao	É fundamental a implementação de medidas de prevenção e controle do COVID-19 na população idosa. A sociedade, as comunidades e as famílias precisam aumentar suas



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

			COVID-19 e fornece uma base para a tomada de medidas de proteção correspondentes.	preocupações sobre a saúde e a conscientização sobre os riscos dos idosos.
Aguiar <i>et al.</i> (2021)	COVID-19 e seu impacto na saúde mental do idoso, uma revisão da literatura.	<i>South Florida Publishing LLC</i>	Identificar a situação da qualidade da saúde mental dos idosos que estão se protegendo da COVID-19 durante o período de quarentena.	Os idosos estão dentro do grupo de risco do novo coronavírus e isto afeta diretamente no psicológico deles. O vírus causa de certa forma um medo e uma tensão, o que reforça seu isolamento social.
Canali, Scortegagna. (2021)	Agravos à saúde mental de pessoas idosas frente a COVID-19.	<i>Research, Society And Development</i>	Verificar o impacto da pandemia COVID-19 na saúde mental de idosos.	As pessoas infectadas pelo novo vírus apresentam reações emocionais mais intensas como medo da morte, tédio, solidão e sentimento de insuficiência por muitas vezes não saberem lidar com a tecnologia.
Facó <i>et al.</i>	OS IMPACTOS DA COVID-19 NA	<i>South Florida</i>	Fazer uma investigação na	Pesquisas mostraram



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

(2021)	SAÚDE MENTAL DE ADULTOS E IDOSOS: possíveis intervenções.	<i>Publishing LLC</i>	literatura disponível sobre os impactos na saúde mental em tempos de isolamento social devido à pandemia de COVID-19, sobretudo em adultos e idosos.	elevadas taxas de depressão e ansiedade no conjunto da população estudada, pessoas que necessitaram respeitar a quarentena apresentaram maiores prevalências de depressão e ansiedade se comparadas aos não afetados pela medida. Pacientes com suspeitas ou infectados pelo COVID-19 podem vir a sofrer intensas reações emocionais e comportamentais, como tédio, medo, solidão, ansiedade, insônia e raiva, que podem evoluir para possíveis transtornos ou levar a pessoa ao suicídio.
Ferreira. (2021)	Relações Entre Crenças, Atitudes e Saúde Mental de	Revista Psicologia e	Investigar frequências e relações entre	Principais recursos de apoio em



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

	Idosos na Pandemia da COVID-19.	Saúde	indicadores de saúde mental e crenças/attitudes.	desenvolvimento em relação aos idosos que estão enfrentando a pandemia do COVID-19: Em principal a aceitação da campanha de vacinação, buscar meios viáveis para o acesso à cultura e a religião através da tecnologia, partidas de exercícios físicos respeitando o distanciamento social.
Marcon <i>et al.</i> (2021)	<i>COVID-19 mortality in Lombardy: the vulnerability of the oldest old and the resilience of male centenarians.</i>	<i>Aging</i>	Descobrir se a mortalidade por COVID-19 em centenários foi menor do que em pessoas com idade entre 50 e 80 e se a mortalidade por COVID-19 em nonagenários e centenários destacou as diferenças de gênero.	Nas mulheres, o aumento resultou em aproximadamente o dobro do risco de mortalidade em cada classe de idade, enquanto nos homens o maior aumento relativo foi nas idades "mais jovens", onde a mortalidade em 2020 foi mais de três vezes maior do que nos anos



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

				anteriores, enquanto nas idades mais velhas o aumento é cerca de 80%.
Oliveira <i>et al.</i> (2021) (A)	Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela COVID-19	<i>Brazilian Journal Of Health Review</i>	Demarcar os impactos trazidos à saúde mental de idosos durante a quarentena obrigatória devido à pandemia do COVID-19.	Pesquisas também realizadas na China mostraram elevadas taxas de depressão e ansiedade no conjunto da população estudada, pessoas que necessitaram respeitar a quarentena apresentaram maiores prevalências de depressão e ansiedade se comparadas aos não afetados pela medida.
Oliveira <i>et al.</i> (2021) (B)	Contribuições do exercício físico à saúde mental de idosos durante a pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática.	<i>Research, Society And Development</i>	Analisar as contribuições do exercício físico para a saúde mental de idosos durante a pandemia COVID-19.	Considerável a proposta de usar vídeo chamada com o intuito de reduzir ansiedade e manter com canto com familiares e amigos, assim o vínculo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

				<p>pode existir mesmo que de forma remota podendo assim tirar vantagens da internet. Conversar, jogar, brincar, cantar, ensinar ou aprender algo podem ser alternativas para minimizar o impacto emocional causado devido o isolamento social.</p>
--	--	--	--	--

Fonte: Autores, (2022).

A Tabela 1 agrupa as seguintes variáveis: país, ano e periódicos de publicação. Metade dos estudos analisados foram originários de países estrangeiros e metade originários do Brasil, dividindo-se em 50%. Dos países estrangeiros, os Estados Unidos se destacam por compor 14,2% dos dados, Itália 7,14%, China 7,14%, Suíça 7,14%, Irlanda 7,14%. Assim como os artigos se dividiram perfeitamente ao meio ao que se refere ao país de publicação, o mesmo acontece com o ano, sendo metade em 2020 e a outra metade em 2021. Em relação aos periódicos, os que mais se destacaram foram o *Brazilian journal of Health Review* com 14,2%, o *Research, Society and Development* com 14,2%, e o *International Journal Of Environmental Research and Public Health*, também com 14,2%. Todos os outros apareceram com 7,14%.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFEITOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Tabela 1. Distribuição das produções científicas segundo as variáveis: país, ano, periódicos e fator de impacto. Teresina – PI, 2022.

País	Número	%
Brasil	8	57,15
Estados Unidos	2	14,2
Itália	1	7,14
China	1	7,14
Suíça	1	7,14
Irlanda	1	7,14
Ano	Quantidade	Porcentagem
2020	7	50%
2021	7	50%
Periódico	Número	Porcentagem
<i>Brazilian journal of Health Review</i>	2	14,2
<i>Research, Society and Development</i>	2	14,2
<i>International Journal Of Environmental Research and Public Health</i>	2	14,2
<i>Brazilian journal of Development</i>	1	7,14
<i>Revista Psicologia e Saúde</i>	1	7,14
<i>Nursing</i>	1	7,14
<i>Aging</i>	1	7,14
<i>Journal of the American Geriatrics Society</i>	1	7,14
<i>Journal of Applied Gerontology</i>	1	7,14
<i>International Psychogeriatrics</i>	1	7,14
<i>Ministério da Saúde</i>	1	7,14

Fonte: Autores, (2022).

O Quadro 3 apresenta os focos de estudo que englobam cada um dos artigos, como forma de simplificar a pesquisa, o entendimento e a explicação do conteúdo. Esses focos foram: Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela COVID-19; Combate à



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR

ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
 Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
 Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

deterioração da saúde mental de idosos na pandemia; Fatores que aumentam taxa de mortalidade de idosos na pandemia; Abuso de idosos na era da COVID-19 e Conformidade às recomendações e consequências para a saúde mental.

Quadro 3. Distribuição dos artigos em Foco do estudo e Identificação dos Artigos.

FOCO NO ESTUDO	IDENTIFICAÇÃO DOS ARTIGOS POR AUTORES
Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia de COVID-19. <ul style="list-style-type: none"> - Ansiedade; - Depressão; - Estresse; - Alterações comportamentais; - Luto antecipatório; - Medo da morte; - Dor crônica não tratada; - Ideação suicida; Suicídio.	(GUSTAVSSON, Johanna; BECKMAN, Linda.,2020); (SANTOS, Jaqueline Maria Silva dos; MESSIAS, Euda Maria dos Santos; LOPES, Raquel Ferreira. , 2020); (AGUIAR, Marina de Sousa <i>et al.</i> , 2021); (CANALI, Analise Lasari Peres; SCORTEGAGNA, Silvana Alba., 2021); (OLIVEIRA, Vinícius Vital de <i>et al.</i> , 2021);
Combate à deterioração da saúde mental de idosos na pandemia. <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a saúde mental com a diminuição do estresse percebido; - Sintomas de depressão; - Estimulação cognitiva; - Prosperidade sociopsicológica; - Aumento da qualidade de vida mental. Sociedade, comunidade e família devem aumentar as preocupações sobre a conscientização da saúde dos idosos.	(BRENNAN, John <i>et al.</i> , 2020.); (SUN, Zhonggen <i>et al.</i> , 2020); (Ministério da Saúde, 2021.); (FACÓ, Isaque Samuel <i>et al.</i> , 2021); (FERREIRA, Heloisa Gonçalves., 2021); (OLIVEIRA, Breno Mourão de <i>et al.</i> B, 2021)
Fatores que aumentam taxa de mortalidade de idosos na pandemia.	(MARCON, Gabriella <i>et al.</i> , 2020.)
Abuso de idosos no período da COVID-19. <ul style="list-style-type: none"> - Agressões físicas e mentais; - Vulnerabilidade financeira e cognitiva. - Aumento de negligências; Abusos físicos e psicológicos.	(ELMAN, Alyssa <i>et al.</i> ,2020); (HAN, S. Duke; MOSQUEDA, Laura., 2020)



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

Conformidade às recomendações e consequências para a saúde mental. - Problemas para adormecer; - Sintomas de depressão.	(GUSTAVSSON, Johanna; BECKMAN, Linda., 2020.)
---	---

Fonte: Autores, (2022).

4 DISCUSSÃO

Neste artigo, apresentam-se evidências do grande impacto psicológico da pandemia da COVID-19 na população idosa mundial. Desse modo, observou-se que mesmo com as diferenças culturais existentes no mundo, essa doença afetou a saúde mental das populações de pessoas idosas de maneira semelhante. Assim, os artigos escolhidos para realizar este estudo, abordam alguns problemas psicológicos como os principais impactos encontrados: ansiedade, insônia, depressão e reações emocionais de medo, de solidão e de tédio.

Sabe-se que idosos fazem parte do grupo de risco e que estes precisam se prevenir de uma maneira mais cuidadosa, já que representam a população mais vulnerável a complicações da doença (BRASIL, 2021). Isso, portanto, acaba gerando uma tensão e uma insegurança nessas pessoas, por se sentirem mais fracas e com medo da morte. Nesse sentido, o estudo realizado por Ferreira (2021), sugere que a percepção mais intensa acerca dos riscos e da gravidade da situação, associa-se a uma pior saúde mental. Além disso, mostrou que os indivíduos dessa população específica que são considerados autoconfiantes, ou seja, que não focam seu pensamento no risco e na gravidade da doença, mas na importância das ações que a combatem, são mais resilientes e possuem menos complicações mentais. Portanto, esses são componentes psicológicos bastante relevantes para serem trabalhados na assistência aos idosos na promoção da saúde mental e para aumentar a adesão ao isolamento domiciliar, no contexto de pandemia da COVID-19.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), recomenda o distanciamento social como uma das medidas protetivas mais importantes para o controle de contágio do novo vírus. Entretanto, percebe-se que, apesar de ser um elemento necessário, esse ocasiona uma rotina solitária que restringe o contato e a comunicação da sociedade. Diante disso, os idosos passam a sofrer consequências psicológicas como ansiedade, medo, sentimentos negativos relacionados à pandemia e menor comunicação com a família. Diante disso, passam a viver em um estado de luto antecipado, no qual causa o medo da perda da própria vida e da família (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Esse termo, chamado também de “luto antecipatório”, foi conceituado pelo psiquiatra alemão Erich Lindemann, o qual destaca a separação como o maior motivo desse processo (NETO; LISBOA, 2017).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a depressão pode ser caracterizada pela tristeza persistente, falta de interesse e de energia. Sendo assim, por não poderem sair de suas residências e pelo medo do que essa doença pode causar ao grupo de risco, no qual estão incluídos, estes perdem a coragem, a vontade e o prazer de poder sair, o que pode se



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

relacionar com as características da depressão citadas anteriormente. Aguiar *et al.* (2021), observaram que, por causa do isolamento social, houve o aumento da solidão e o distanciamento com o mundo exterior, assim, esses fatores contribuem de forma significativa para o aumento de sintomas depressivos e ansiosos. Contudo, vale mencionar, que no caso de idosos que já enfrentam transtornos psiquiátricos, existe a exacerbação da angústia e da depressão, o que eleva o risco, por exemplo, de ideações e pensamentos suicidas (OLIVEIRA *et al.*, 2021). Em uma pesquisa realizada por Gustavvson (2020), metade dos participantes idosos relataram que a pandemia de COVID-19 contribuiu para problemas de saúde mental como insônia e sintomas de depressão.

Ferreira (2021) discutiu sobre as condições sociodemográficas e econômicas influenciarem no enfrentamento da pandemia. Os idosos com alta escolaridade e melhor condição financeira, apresentaram índices mais baixos de depressão e de solidão. Nessa perspectiva, os indivíduos que têm menos consciência das implicações da doença e menos acesso a informações e serviços de saúde, apresentam mais chance de desenvolver crenças e atitudes desfavoráveis à saúde mental. Enquanto Sun *et al.* (2020), mostraram a influência do sexo no modo como as pessoas enfrentam o vírus, revelando que as mulheres tiveram um maior nível de compreensão da COVID-19 do que os homens. Dessa maneira, isso pode estar relacionado à baixa aderência dos homens a assuntos relacionados à saúde, a qual é mencionada na Política Nacional de Atenção Integral da Saúde do Homem – PNAISH (BRASIL, 2021).

Geralmente, o único contato social da população idosa está fora de casa, como em centros comunitários, locais de culto e serviços de apoio voluntário ou de assistência social; em vista disso, o seu afastamento dessas relações externas gera medo, tristeza, angústia, irritabilidade, insônia, estresse e ansiedade. Nessa perspectiva, esses sentimentos podem provocar interpretações equivocadas sobre algumas sensações corporais, fazendo com que as pessoas passem a confundir essas com os sintomas da doença e até irem de forma desnecessária aos hospitais e outros serviços de saúde (FACÓ *et al.*, 2021). Canali (2021) menciona a tecnologia como uma alternativa para solucionar parte desse problema, mas o que acontece é o contrário, esses sentimentos são intensificados por sentirem a sensação de insuficiência por muitas vezes não saberem usá-la. Observa-se a partir disso, o quanto são necessárias mais intervenções voltadas para o engajamento desse grupo no uso das tecnologias para se comunicarem com a família e se conectarem com o mundo, pois caso isso não aconteça, a separação de seus entes queridos permanecerá e aumentará as condições de saúde mentais ao longo do tempo. Logo, a inserção da pessoa idosa no mundo digital a faz se sentir menos segregada do mundo e isolada dos familiares e dos amigos, assim como também melhora a sua qualidade de vida.

A OMS recomendou durante a pandemia que as informações a respeito da COVID-19 fossem transmitidas uma ou duas vezes por dia, para evitar o bombardeio desnecessário de notícias que provocam medo e que aumentam a ansiedade. Tendo em vista que em decorrência do isolamento social, a mídia se tornou ainda mais utilizada, principalmente a televisão, e conseqüentemente a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

cobertura de notícias passou a ter mais audiência. Assim, vale ressaltar que esse tipo de notícia poderia ser substituído por outros conteúdos, promovendo a saúde mental da população, como entrevistas a psicólogos e a psiquiatras para compartilhar estratégias e auxiliar a população a lidar com o estresse psicológico (CANALI, 2021).

Assim como mencionado anteriormente, é de conhecimento de todos que os idosos são um grupo particularmente vulnerável aos efeitos nocivos da COVID-19, como ao abuso. Diante disso, esse abuso pode ser físico, emocional, financeiro, negligência ou qualquer combinação destes (HAN, 2020). Isso acontece, uma vez que em alguns casos, as famílias podem preferir interromper o atendimento de cuidadores para conter a possível exposição. Assim, coloca-se maior pressão sobre os familiares, que já podem estar sofrendo traumas psicológicos ou econômicos em razão da pandemia. Como resultado, a propensão da família em ter atitudes abusivas e negligentes, ou a aumentar os maus-tratos que já existem, torna-se maior. Ademais, a doença em questão criou uma grande incerteza econômica, com um número significativo de funcionários demitidos. Como grande parte dos idosos tem economias e recebe renda mensal estável, familiares que se encontram desempregados poderiam ser tentados a ter acesso e uso desses fundos de forma errada (ELMAN *et al.*, 2020).

O distanciamento social também fez as pessoas desistirem de atividades físicas e esportivas (GUSTAVVSON, 2020). Alguns artigos mostraram que o exercício físico sistematizado e adequado à fisiologia da pessoa idosa, pode contribuir para sua saúde mental durante o período de isolamento. Facó *et al.* (2021), indica essa prática como meio para diminuir a ansiedade nessa população, portanto, atividades motoras como alongamentos e caminhadas podem ser facilmente ajustadas a qualquer ambiente doméstico. Dessarte, torna-se imprescindível deixar claro que mesmo que poucas, as informações encontradas nos artigos acerca da prática de atividade física durante e pós o período de pandemia são muito relevantes, na medida em que propiciam informações com o objetivo de servir de subsídios para intervenções. Desse modo, os profissionais de saúde podem promover e estimular esse hábito, como o assistente social, que trabalha na linha de frente e pode fornecer os recursos e o apoio necessário para promover a qualidade de vida de todas as pessoas idosas com esses problemas mentais ocasionados pelo coronavírus (BRENNAN *et al.*, 2020).

5 CONCLUSÃO

A partir dos artigos analisados, observou-se que os idosos estiveram mais propensos a desenvolver doenças como depressão, ansiedade e estresse no contexto pandêmico, pois presumivelmente o envelhecimento humano não abrange somente fragilidades físicas, como também as mentais. A pandemia da COVID-19, vinculada a medidas para atenuar o aumento de infectados pelo vírus, atinge de forma desproporcional a saúde mental dos idosos. Diante desse fato, foi evidenciado que existe uma correlação entre as continências do cenário pandêmico e o aumento da patologia da doença mental.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFEITOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

A forma da mídia e da população de encarar a pandemia intensificou sentimentos de medo e ansiedade, devido à letalidade do novo Coronavírus e da impotência perante a gravidade da doença. Diante dessas descobertas, pode-se apontar que o afastamento social e a diminuição de contato físico entre as pessoas durante a pandemia foram dois dos fatores que potencializaram o comprometimento da saúde mental dessa população.

Ademais, os idosos estão dentro do grupo de risco do Coronavírus, o que afetou diretamente o estado psicológico deles. Portanto, a presença do medo, do distanciamento dos familiares e incertezas em relação à sua saúde e seu futuro provocaram facilmente patologias que abalam a saúde mental dos idosos. Em consideração ao que foi exposto, salienta-se que a população idosa integra um dos grupos mais predispostos a desencadear transtornos psicológicos concernentes ao isolamento social trazido pela pandemia.

6 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Marina de Sousa et al. COVID-19 e seu impacto na saúde mental do idoso, uma revisão da literatura / COVID-19 and its impact on elderly mental health, a review of the literature. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S. L.], v. 4, n. 2, p. 8270-8281, 14 abr. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n2-353>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/28193/22329>. Acesso em: 25 set. 2021.

BRASIL. **Guia Orientador para o enfrentamento da pandemia na Rede de Atenção à Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2021/04/COVID-19_guia_orientador_4ed.pdf. Acesso em: 11 abr. 2022.

BRENNAN, John et al. Social work, mental health, older people and COVID-19. **International Psychogeriatrics**, [S. L.], v. 32, n. 10, p. 1205-1209, 12 maio 2020. Cambridge University Press (CUP). <http://dx.doi.org/10.1017/s1041610220000873>. Disponível em: <https://www.cambridge.org/core/journals/international-psychogeriatrics/article/social-work-mental-health-older-people-and-covid19/A3E9CB496A0C7FEEAFC83D02807A732E>. Acesso em: 25 set. 2021.

CANALI, Analise Lasari Peres; SCORTEGAGNA, Silvana Alba. Agravos à saúde mental de pessoas idosas frente a COVID-19. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 7, p. 1-14, 30 jun. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16947>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16947>. Acesso em: 25 set. 2021.

ELMAN, Alyssa et al. Effects of the COVID-19 Outbreak on Elder Mistreatment and Response in New York City: initial lessons. **Journal Of Applied Gerontology**, [S. L.], v. 39, n. 7, p. 690-699, 8 maio 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1177/0733464820924853>. Disponível em: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/0733464820924853>. Acesso em: 25 set. 2021.

FACÓ, Isaque Samuel et al. Os impactos da COVID-19 na saúde mental de adultos e idosos: possíveis intervenções. **Brazilian Journals Of Development**, [S. L.], v. 7, n. 7, p. 1-10, 1 set. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv7n7-282>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/32811>. Acesso em: 25 set. 2021.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

EFETOS DA COVID-19 NA SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO IDOSA MUNDIAL
Antonia Jussara Mateus Soares, Joanna Maria de Melo Rodrigues, Maria Teresa Rodrigues Vieira,
Mateus de Sousa Carvalho, Yaslla Feitosa Carvalho, Liana Dantas da Costa e Silva Barbosa

FERREIRA, Heloisa Gonçalves. Relações Entre Crenças, Atitudes e Saúde Mental de Idosos na Pandemia da COVID-19. **Revista Psicologia e Saúde**, [S. L.], p. 187-201, 3 ago. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/pssa.v13i1.1381>. Disponível em: <https://pssa.ucdb.br/pssa/article/view/1381>. Acesso em: 25 set. 2021.

GUSTAVSSON, Johanna; BECKMAN, Linda. Compliance to Recommendations and Mental Health Consequences among Elderly in Sweden during the Initial Phase of the COVID-19 Pandemic—A Cross Sectional Online Survey. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S. L.], v. 17, n. 15, p. 5380-5390, 26 jul. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17155380>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/15/5380>. Acesso em: 25 set. 2021.

HAN, S. Duke; MOSQUEDA, Laura. Elder Abuse in the COVID-19 Era. **Journal Of The American Geriatrics Society**, [S.L.], v. 68, n. 7, p. 1386-1387, 27 abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1111/jgs.16496>. Disponível em: <https://agsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jgs.16496>. Acesso em: 25 set. 2021.

MARCON, Gabriella et al. COVID-19 mortality in Lombardy: the vulnerability of the oldest old and the resilience of male centenarians. **Aging**, Albany Ny, v. 15, n. 12, p. 1-3, 12 ago. 2020. Disponível em: <https://www.aging-us.com/article/103872>. Acesso em: 25 set. 2021.

OLIVEIRA, Breno Mourão de et al. Contribuições do exercício físico à saúde mental de idosos durante a pandemia da COVID-19: uma revisão sistemática. **Research, Society And Development**, [S. L.], v. 10, n. 8, p. 1-9, 7 jul. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17089>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/17089>. Acesso em: 25 set. 2021.

OLIVEIRA, Vinícius Vital de et al. Impactos do isolamento social na saúde mental de idosos durante a pandemia pela COVID-19 / Impacts of social isolation on the mental health of the elderly during the pandemic by COVID-19. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S. L.], v. 4, n. 1, p. 3718-3727, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv4n1-294>. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/25339/20220>. Acesso em: 25 set. 2021.

SANTOS, Jaqueline Maria Silva dos; MESSIAS, Euda Maria dos Santos; LOPES, Raquel Ferreira. Saúde mental e o isolamento social de idosos em período de pandemia. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 268, p. 4562-4569, 4 set. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2020v23i268p4562-4569>. Disponível em: <http://www.revistas.mpmcomunicacao.com.br/index.php/revistanursing/article/view/866>. Acesso em: 25 set. 2021.

SUN, Zhonggen et al. Influencing Factors of Understanding COVID-19 Risks and Coping Behaviors among the Elderly Population. **International Journal Of Environmental Research And Public Health**, [S.L.], v. 17, n. 16, p. 5889, 13 ago. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/ijerph17165889>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/16/5889>. Acesso em: 25 set. 2021.